

Sessão de 29 de Dezembro de 2008

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008  
ACTA N.º 5/2007  
(CONTÉM 25 PÁGINAS)

Por convocatória do Primeiro Secretário datada de dezoito de Dezembro de dois mil e oito, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório junto ao Pavilhão Multiusos, pelas nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. INFORMAÇÕES;
2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2008;
4. ESTATUTOS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DE TRÁS-OS-MONTES (CIM-TM) - ALTERAÇÃO ARTIGO 3.º - ANÁLISE E APROVAÇÃO;
5. FUNDOS MUNICIPAIS - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS (ANO 2009);
6. MAPA DE PESSOAL, ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2009 - ANÁLISE E APROVAÇÃO;
7. PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIVIDAS DO ESTADO;
8. APRECIACÃO SEMESTRAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.;
9. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL;

O Sr. 1º Secretário, Prof. Belmiro Gonçalves, por não estar presente o Sr. Presidente da Mesa, Dr. Domingos Duarte Lima, assumiu a presidência e declarou aberta a sessão quando eram nove horas e cinquenta minutos.-----

Iniciou a sua intervenção justificando a ausência do Sr. Presidente da Mesa, informando os membros da Assembleia Municipal presentes que a sua ausência se devia a motivos de ordem de saúde.-----

De seguida, felicitou o Executivo Municipal pelas condições do espaço que considerou acolhedor e mais funcional para o desenvolvimento da reunião da Assembleia Municipal, -----

Não estiveram presentes os membros a seguir mencionados, Srs.: Domingos Duarte Lima; Luís José F. Gonçalves Viana; José Fernando Carvalho Martins.-----

Em representação da Junta de Freguesia de Atenor esteve presente, o Sr. Eduardo Augusto Domingues, Tesoureiro em exercício de funções, naquela Junta de Freguesia.-----

Em representação da Junta de Freguesia de Águas Vivas esteve presente, o Sr. José Francisco Fernandes, Secretário daquela Junta de Freguesia.-----

Em representação da Junta de Freguesia de Sendim, esteve presente o seu Secretário, o Sr. Aquilino José Morete Ginjo.-----

#### 1 - INFORMAÇÕES: -----

Não havendo inscrições para intervir neste ponto, o Presidente da Mesa procedeu à leitura do teor da carta endereçada ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, por parte do Sr. Presidente do Conselho Directivo da AMTFNT - Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano, sobre o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, informando, concretamente, que no dia trinta e um de Julho do ano em curso foi entregue o dossier de candidatura junto do Instituto Financeiro de Desenvolvimento Regional. -----

#### 2 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira; José Augusto Ramos; José Augusto Martins Raposo; Manuel dos Santos M. Curralo; Nascimento Augusto Afonso; Francisco António Rodrigues; Belmiro dos Anjos Gonçalves; Alfredo José Garcia Cameirão.-----

**Carlos do Nascimento Ferreira:** Desejou Boas Festas a todos os presentes e felicitou o Executivo pelo local onde a sessão está a decorrer, pelas condições que oferece.-----

Falou acerca da execução do IC5 e do IP2 conforme anunciado pelo actual governo.-----

Relativamente à Direcção Regional de Turismo, referiu o seu envolvimento na reestruturação daquela instituição, informando que está a ser criada uma nova entidade que se designará de "Entidade Regional de Turismo do Norte - Turismo do Porto e Norte de Portugal". Falou sucintamente acerca das áreas regionais de turismo de Portugal continental, da sua delimitação e características, assim como da sua organização e funcionamento.-----

**José Augusto Ramos:** Procedeu à leitura da sua intervenção que passa a ser transcrita.-----

“A população da Freguesia de Palaçoulo, há algum tempo que vem manifestando a necessidade de ter mais assistência médica, pelo menos segundas e quintas feiras, conforme se encontra superiormente determinado.–

A médica que dá assistência à Freguesia de Palaçoulo e a outras localidades vizinhas, é a Senhora Doutora Graça. A população está satisfeita com os bons serviços por ela prestados.-----

A Doutora Graça, nem sempre tem disponibilidade de ir dar consultas a Palaçoulo nos dias determinados, por coincidirem com os dias que ela faz serviço de urgências, no Centro de Saúde de Miranda do Douro.-----

A população da Freguesia de Palaçoulo, está informada de que há falta de médicos no concelho e, nos dias em que a Doutora Graça está de serviço de urgências, o Centro de Saúde de Miranda do Douro, não tem médico para a substituir.-----

A Junta de Freguesia compreende a situação da falta de médicos, mas também compreende a situação da população.-----

Devido às situações existentes, a Junta de Freguesia em representação da população solicita ao Executivo da Câmara Municipal, que diligencie perante as devidas entidades para que procedam à colocação de mais médicos no Concelho de Miranda do Douro, sejam eles portugueses ou espanhóis. Será a maneira de resolver esta situação e talvez outras semelhantes.”-----

**José Augusto Martins Raposo:** Iniciou a sua intervenção desejando a todos os presentes continuação de Boas Festas e fazendo votos para que o próximo ano seja melhor que o que está a terminar, para toda a gente e em todos os aspectos, especialmente no que toca à saúde.-----

Falando em saúde, manifestou a sua solidariedade em relação ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Atenor, o Sr. José Augusto Pêra, bem como ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Domingos Duarte Lima, desejando-lhes a ambos breves melhoras.-----

Fez alguns reparos relativamente à sinalização do trânsito na cidade de Miranda do Douro. Referiu que o facto da Rua D. Catarina, no Centro Histórico da cidade, ter sentido único, ao descer pela via do lado exterior à muralha, na rua ascendente que dava acesso à Avenida Aranda de Duero, também ela de sentido único, obriga a descer uma via bastante inclinada, no sentido

descendente dirigindo-se para a E.N. 221, que dá acesso à barragem e no sentido ascendente dá acesso à Estalagem Santa Catarina e a outras vias para o interior e o exterior da cidade. A referida via é extremamente íngreme e perigosa em dias de gelo. -----

Referiu também que, é de opinião, que o sentido único na Rua D. Turíbio Lopes e em frente ao edifício do Tribunal está bem colocado.-----

Chamou à atenção do Executivo para o caos que se verifica, em termos de trânsito, na Rua 25 de Abril tornando-se necessário encontrar uma solução urgente.-----

Considera o espaço do Mini-Auditório onde a sessão decorre bastante agradável e que está bem conseguido.-----

Salientou o facto de ter oportunamente constatado que o Pavilhão Multiusos não oferece boas condições acústicas e que deveria ter bancadas, próprias para que quem vai assistir a eventos festivos ou desportivos, possa usufruir de alguma comodidade.-----

Referiu que talvez com a aplicação de materiais adequados, que surgem com as novas tecnologias, poderiam ser suprimidas as más condições acústicas.-----

**Manuel dos Santos M. Curralo:** Relativamente à sinalização do trânsito na cidade, concorda que a Rua Santa Catarina tenha sentido único, no entanto, perguntou ao Executivo porque razão não existem mais estacionamento na referida rua, visto que o trânsito circula apenas num sentido.-----

Alertou o Executivo para o facto de se encontrar um veículo de matrícula estrangeira estacionado no estacionamento junto ao edifício da antiga escola do 1.º Ciclo, em Miranda do Douro, desde longa data e sem sair de lá. Disse que seria conveniente mandar averiguar quem é o seu proprietário e mandar retirar o veículo do local, que é público.-----

Referiu que existem caminhos municipais que entroncam com a E.N. 221 sem sinalização. Informou que por motivos de ordem profissional tomou conhecimento da ocorrência de um sinistro entre um veículo que circulava na referida estrada, no troço compreendido entre Fonte de Aldeia e Sendim, e um outro que vinha de um caminho municipal a sair à mesma estrada. Os proprietários dos veículos participaram o acidente à seguradora, tendo chegado à conclusão que o veículo que circulava na via municipal tinha prioridade pelo que o automobilista que circulava na E.N. 221 foi considerado culpado.-----



Coloca a seguinte questão: Em termos legais, será que todos os caminhos municipais têm prioridade em relação às estradas nacionais, ou, existem excepções?-----

Terminou a sua intervenção apresentando a todos votos de continuação de Boas Festas.-----

**Nascimento Augusto Afonso:** Iniciou a sua intervenção alertando de novo o Executivo para o facto de haver necessidade de resolver o problema de abastecimento de água para consumo doméstico na freguesia de São Martinho, dizendo que no mês de Agosto não há água para consumo humano suficiente para abastecer a população, sendo os depósitos abastecidos por camiões cisterna e que agora surge o mesmo problema e é Inverno. Referiu que a questão do saneamento continua por resolver.-----

Felicitou o Executivo pela pequena intervenção de limpeza que mandou fazer na ribeira de São Martinho.-----

Prosseguiu proferindo as seguintes palavras:-----

"I – Em 25 de Novembro (p.p.), o Governo socialista cumpriu uma promessa feita aos transmontanos, ao assinar, em Vila Flor, o contrato de concessão de dois itinerários: o IP2 e o IC5.-----

Com efeito, há mais de duas décadas que estas duas vias prometem ligar – transversal e longitudinalmente – o nordeste do país às suas centralidades.----

O Governo actual decide concretizar – finalmente! – este sonho transmontano.-----

Nessa ocasião, disse o Sr. Primeiro Ministro:-----

É um acto de justiça e de solidariedade para com as populações locais, pois estas duas vias são fundamentais para o desenvolvimento do interior do país. (Destaco as palavras justiça e solidariedade).-----

O IP2 contempla 116 km que se estendem para além do distrito de Bragança até à Guarda, beneficiando os concelhos de Mirandela, Vila Flor, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa, Meda e Trancoso.-----

O IC5 contempla 146 km, entre os concelhos de Murça e Alijó, Mirandela, Carrazeda de Ansiães, Vila Flor, Alfândega da Fé, Mogadouro e Miranda do Douro.-----

II – No dia 10 do corrente mês de Dezembro, esteve, mais uma vez, em Bragança, o Sr. Primeiro Ministro, a fim de adjudicar a auto-estrada

transmontana – a auto-estrada da justiça, como o próprio já antes a apelidara (Sublinho a palavra justiça).-----

Com a assinatura da consignação desta auto-estrada, o Sr. Primeiro Ministro honrou a sua palavra, cumpriu a sua promessa e fez justiça às gentes nordestinas.-----

Segundo dados oficiais, aqueles dois itinerários estarão concluídos – em simultâneo com a auto-estrada transmontana – em 2011. E as três vias juntas – no dizer do Sr. Primeiro Ministro – constituem o maior investimento alguma vez feito nesta região.-----

No acto da adjudicação da auto-estrada transmontana, afirmou o Sr. Primeiro Ministro:-----

A razão principal do investimento é a igualdade de todos os cidadãos portugueses. (Destaco a palavra igualdade). Estamos aqui hoje para saldar uma dívida do país para com Trás-os-Montes. É para dar aos transmontanos as mesmas condições de igualdade perante os desafios, perante a qualidade de vida, perante as exigências da economia que se faz esta auto-estrada.-----

Não podia o Governo ter escolhido melhor data para tal evento, nem o Sr. Primeiro Ministro palavras mais adequadas. Com efeito, nesse dia ocorria o 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem.-----

III – A Justiça, a Solidariedade e a Igualdade – tão oportunamente referidas pelo Sr. Primeiro Ministro, ao assinalar estes dois importantes eventos – são fundamentos dessa Magna Carta – aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 10 de Dezembro de 1948.-----

E ainda bem que este Governo, com estas acções, veio, de alguma maneira, elevar a auto-estima dos transmontanos, tão esquecidos pelos sucessivos Governos de antes e depois do 25 de Abril.-----

A construção destas estruturas rodoviárias – estamos certos – vai contribuir para o desenvolvimento da região, vai criar mais emprego, vai aproximar as pessoas e os serviços, vai diminuir a interioridade e as suas nefastas consequências, vai esbater as assimetrias, vai reduzir a sinistralidade...-----

É tudo isto que nós pretendemos.”-----

Francisco António Rodrigues: Desejou a todos os presentes continuação de Boas Festas e para o ano 2009 fez votos de que se concretizem os sonhos de todos e que seja um ano de harmonia entre todos.-----

Quanto aos agradecimentos ao actual governo, prestados pelo Deputado Nascimento Afonso, referiu que discorda, devido ao mau trabalho por parte do governo nomeadamente no que toca à agricultura. Disse que o Ministério da Agricultura tem tido uma postura de desleixo e de desprezo em relação aos agricultores do nosso país. Que deve dinheiro aos agricultores, dividas que já deveriam de ter sido regularizadas através das verbas vindas de Bruxelas, destinadas aos agricultores, ainda não distribuídas, confrontando-se estes com graves dificuldades e neste momento não existem apoios em termos de projectos de candidaturas do âmbito da agricultura.-----

Realçou o facto do governo - Ministério da Agricultura - não ter pago ainda 1/6 das verbas que deveriam ter sido distribuídas no ano de 2007. Manifestou a sua preocupação relativamente ao pagamento dos salários em atraso, por falta de verbas, aos funcionários da Associação Nacional de Criadores de Ovinos de Raça Churra Galega Mirandesa há já dois meses que não são remunerados, o que considera muito lastimoso e lamentável.-----

Relativamente a sinalização, referiu que falta sinalização na estrada que dá acesso a Espanha indo por Ifanes, o mesmo acontecendo na estrada compreendida entre o Naso e a Quinta de Cordeiro.-----

**Belmiro dos Anjos Gonçalves:** Fez uma abordagem retrospectiva relativamente ao ano 2008 e referiu que os tempos que aí vêm não são para medrosos nem para irresponsáveis. Continuando afirmou que os graves problemas no nos domínios da economia, da educação, nos níveis de produtividade, das assimetrias regionais exigem sentido de responsabilidade, capacidade de decisão e de execução. -----

Relativamente ao ano de 2008, lembrou os êxitos de portugueses no desporto. Ainda no âmbito do Desporto, lembrou o Apito Dourado como sinal de que ninguém está acima da lei. -----

Na política disse que os EUA quebraram um estigma racial ao elegerem o primeiro Presidente negro. -----

Terminou, afirmando que o ano 2009 será uma ano cheio de desafios. -----

**Alfredo José Garcia Cameirão:** Saudou o Executivo pelo espaço do mini auditório em que a sessão está a decorrer, dizendo que de todos os locais em que as sessões têm sido realizadas, este será o espaço mais indicado para o efeito, por ter boas condições e ser um espaço acolhedor.-----

Felicitou e louvou a Comissão Organizadora e as entidades envolvidas na organização da iniciativa denominada "O Geada", designação que considerou apropriada para a época que decorre.-----

Referiu que teve oportunidade de participar numa palestra apresentada pelo Dr. Amadeu Ferreira, inerente à referida iniciativa apresentada pelo Grupo de Pauliteiros de Miranda do Douro, em colaboração com a Associação da Juventude Mirandesa e a Câmara Municipal, alusiva à Língua Mirandesa e que não se encontrava, no referido evento, nenhum membro representativo da Câmara Municipal, o que lamentou por se tratar de um assunto do interesse de todos os mirandeses.-----

Considera que, a Câmara não deve resumir-se neste tipo de iniciativa apenas ao apoio económico e logístico, que deve também marcar presença.---

Manifestou o seu contentamento dizendo que é positivo que também na sede do nosso Concelho sejam promovidas este género de iniciativas, que nas aldeias já se verificam desde sempre, apelando ao Executivo para apoiar e incentivar a promoção do associativismo juvenil, de modo a manter os jovens do nosso Concelho inseridos neste contexto cultural de costumes e tradições que devem ser transmitidos de geração em geração, não as deixando cair no esquecimento.-----

Deixou o seu voto de louvor à Junta de Freguesia de São Pedro, pelo roteiro/percurso ecológico que executou, naquela freguesia, solicitando ao Executivo que providencie no sentido de mandar colocar a sinalização necessária ao longo do mesmo.-----

O Sr. Presidente da Mesa, em exercício de funções, pediu ao representante da Junta de Freguesia de Atenor que fosse porta-voz desta Assembleia e apresentasse os votos de rápida convalescença ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Picote pediu autorização ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, em exercício funções, para fazer uso da palavra, uma vez que não se inscreveu para intervir no período das inscrições, tendo-lhe sido concedida. -----

**José Raimundo Preto:** Cumprimentou todos os presentes e lembrou o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, o Sr. Dr. Domingos Duarte Lima e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Atenor, o Sr. José Augusto Pêra,



manifestando a sua solidariedade para com os ilustres membros e desejando-lhes breves melhoras.-----

Agradeceu ao Executivo o apoio prestado à Junta de Freguesia de Picote e a outras instituições da mesma freguesia, referindo que o ano 2008 foi bom para a freguesia de Picote.-----

Relativamente à intervenção do deputado Francisco Rodrigues informou que tomou conhecimento através da internet que já começaram a ser efectuados os pagamentos das Agro-Ambientais.-----

**Presidente da Câmara Municipal:** Fez votos de continuação de Boas Festas e de um Ano Novo repleto de saúde para todos, desejando rápidas melhoras ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, o Sr. Dr. Domingos Duarte Lima e ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Atenor, o Sr. José Augusto Pêra.-----

Relativamente às Comissões Regionais de Turismo, considera que não funcionam bem e espera que esta nova entidade que está a ser implementada funcione melhor.-----

Referiu que o objectivo da Entidade de Turismo é trazer à nossa região o maior número possível de pessoas e promover a nossa terra.-----

Quanto aos agradecimentos ao governo e à expressão “estrada da justiça”, como referiu o deputado Nascimento Afonso, disse que não será da justiça se a auto-estrada no Norte tiver portagens, nem será da justiça se o IC5 não chegar a Espanha, comparando a questão do entroncamento do IC5 ao que aconteceu com a linha do caminho de ferro à setenta anos atrás, que também foi apenas executado até Duas Igrejas.-----

E ainda, relativamente ao entroncamento do IC5 disse haver necessidade de criar uma Comissão de Análise Luso-Espanhola com o objectivo de encontrar uma solução entre os Governos Português e Espanhol para a ligação do IC5 à auto-estrada espanhola.-----

Informou que tomou conhecimento de que esta questão será tratada na cimeira Luso-Espanhola a realizar nos dias dezanove e vinte de Janeiro do próximo ano.-----

Referiu que também será uma grande injustiça que a estrada conhecida por “estrada dos ratos”, que liga Vimioso a Outeiro, não seja executada.-----

Referindo-se à questão da saúde fez salientar como é importante ter no Centro de Saúde de Miranda do Douro um médico de prevenção vinte e quatro horas. Seria um grave problema se o Centro de Saúde estivesse fechado, ter

que se deslocar para outro local, com as estradas no estado em que se encontram devido às más condições climáticas.-----

Relativamente à sinalização do trânsito na cidade, disse que a via referida pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas, que deve apenas utilizar-se como alternativa, havendo outras opções.-----

Quanto ao trânsito na Rua 25 de Abril, informou que se verifica uma divergência de opiniões e que se vai tentar chegar a um consenso.-----

No que se refere ao problema de acústica verificado no pavilhão multi-usos informou que aquele equipamento não foi executado para apresentação de concertos musicais ou outros do género, mas sim para feiras, encontros desportivos e outros eventos semelhantes. Referiu que a questão da acústica nada tem a ver com os materiais utilizados na construção do equipamento, que os materiais utilizados são de boa qualidade.-----

Ainda relativamente ao trânsito, referiu que na Rua D. Catarina de momento se verifica uma melhoria na circulação de veículos, quanto aos estacionamento disse que é uma questão a tratar.-----

Quanto à sinalização dos caminhos municipais e da prioridade sobre as estradas nacionais, respondeu que, é um assunto de ordem jurídica a resolver junto do Instituto de Estradas de Portugal.-----

No que respeita aos saneamentos na freguesia de São Martinho, informou que o respectivo projecto já foi elaborado e também já foi candidatado.-----

Quanto ao abastecimento de água, em São Martinho, para consumo doméstico, informou que houve problemas técnicos que já foram resolvidos e neste momento se encontram solucionados.-----

Relativamente ao abastecimento de água ao Lar da 3.ª Idade, daquela freguesia, considera que os responsáveis pela gestão da referida instituição deveriam prevenir-se de forma a fazer face a possíveis anomalias no abastecimento de água, aconselhando a instalar um reservatório de água no edifício respectivo.-----

Referindo-se ao pagamento de verbas aos agricultores, por parte do Ministério da Agricultura, fez votos para que o Sr. Ministro da Agricultura regularize ou mande regularizar a situação com a maior brevidade possível.---

No que respeita à colocação de placas de sinalização em falta, na estrada de Ifanes em direcção a Espanha e do Naso à Quinta de Cordeiro, respondeu que vai ser tratado o assunto.-----

Concordou com o deputado Belmiro Gonçalves quando referiu que o ano 2009 é um ano de coragem e de determinação.-----

Relativamente à não representação do Executivo na palestra apresentada no programa da iniciativa "O Geada", acerca da "Língua Mirandesa", respondeu que nesta época é muito solicitada a presença do Executivo em diversos eventos, havendo necessidade de fazer opções e infelizmente não é possível satisfazer todos os convites.-----

Salientou que, é mais importante dar apoio quando solicitado do que estar presente, ao contrário de outros que gostam de estar presentes apenas para a fotografia.-----

Referiu que efectivamente em Miranda do Douro não havia nenhuma Associação Cultural, que promovesse a Cultura Mirandesa, mas neste momento já existem duas que a Câmara Municipal apoia, com transporte, contactos, divulgação, entre outros.-----

O deputado Carlos Ferreira solicitou novamente a palavra que lhe foi concedida.-----

**Carlos do Nascimento Ferreira:** Referiu que quando o projecto do IC5 foi concluído ainda não se sabia qual seria o traçado da auto-estrada espanhola, porque o respectivo projecto ainda não teria sido elaborado. Referiu também que tomou conhecimento de que este assunto vai ser tratado na cimeira Ibérica que vai ser realizada em Janeiro.-----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas solicitou ao Sr. Presidente da Mesa o uso da palavra que lhe foi concedido.-----

**José Augusto Martins Raposo:** Referiu que, foi com o PSD no poder que se iniciou o IP4, mas foi num mandato do PS que foi concluído.-----

Também referiu que pelo facto de não ter havido pressão política local a estrada de Cércio não foi rectificada.-----

Quanto ao IC5, disse que enquanto os espanhóis não definissem o traçado da auto-estrada, não se saberá onde vai entroncar o IC5.-----

Relativamente à distribuição das verbas por parte do Ministério da Agricultura, referiu que basta que um funcionário tenha falta de zelo para não serem as verbas distribuídas atempadamente.-----

Ainda em relação ao trânsito na cidade, referiu que sendo a Rua Abade de Baçal muito estreita, não deveria ser permitido aos comerciantes exporem mercearia à entrada dos estabelecimentos do lado de fora da rua, que dificulta ainda mais a circulação de veículos.-----

O deputado Francisco Rodrigues solicitou ao Sr. Presidente da Mesa novamente a palavra tendo-lhe sido concedida.-----

**Francisco António Rodrigues:** Respondendo ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Picote, dizendo que a única verba que recebeu para a Associação de Criadores de ovinos de Raça Churra Galega Mirandesa, respeita aos acertos referentes ao ano 2007 e que ainda não recebeu mais nenhuma verba, até à presente data.-----

O representante da Junta de Freguesia de Sendim pediu autorização ao Sr. Presidente da Mesa para intervir, tendo sido autorizado.-----

**Aquilino José Morete Ginjo:** Contrariando a afirmação do Sr. Francisco Rodrigues relativamente às verbas a distribuir pelo Ministério da Agricultura referiu que, a distribuição das mesmas não está em atraso, falando acerca da calendarização inerente à distribuição das verbas relativas aos Programas AGRIS e das Agro-Ambientais.-----

**Presidente da Câmara Municipal:** Respondeu sucintamente às questões colocadas.-----

### 3 – APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2007: -----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Francisco António Rodrigues.—

**Francisco António Rodrigues:** Referiu que na página numero quatro, da acta número quatro do ano em curso, na sua intervenção onde consta “uma grande barragem”, que deverá constar, “...lagoa que é a maior deste Concelho, junto à via romana, conhecida por lagoa Grande”.-----



Posta a acta da sessão anterior a votação foi aprovada por maioria, com dez abstenções, por não terem estado presentes os membros que se abstiveram na sessão anterior.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal propôs aos membros da Assembleia Municipal a inserção na Ordem de Trabalhos do seguinte assunto:-----

**“Adesão à Entidade Regional de Turismo do Norte – Turismo do Porto e do Norte de Portugal.”**-----

Posta a proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal a votação foi aprovada por unanimidade dos membros presentes.-----

-----Por se verificar a urgência de deliberação imediata, foi deliberado, por unanimidade, dos membros presentes, e, em conformidade com o estabelecido no art.º 83.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, incluir nesta reunião o assunto a seguir enunciado:-----

**4 – ADESÃO À ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO NORTE – TURISMO DO PORTO E DO NORTE DE PORTUGAL:**-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira; Belmiro dos Anjos Gonçalves.-----

O Presidente da Mesa, em exercício de funções, chamou a atenção para a nota a negrito que consta na Informação onde é referido que, segundo a lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, só pode ser deliberado um assunto não agendado com a aprovação da maioria dos membros presentes na sessão, que equivale nos termos da lei em vigor, a 2/3 (dois terços) dos membros presentes na sessão em que o assunto vai ser deliberado. Concluiu, referindo que este mesmo procedimento se aplica às reuniões da Assembleia.-----

**Carlos do Nascimento Ferreira:** Elucidou os presentes acerca do assunto, informando que se trata de uma nova estrutura de gestão turística, surgindo com a sua implementação cinco áreas regionais de turismo. Em cada uma das

áreas regionais de turismo é criada uma entidade regional de turismo que funciona como entidade gestora.-----

**Belmiro dos Anjos Gonçalves:** Pronunciou-se acerca do assunto, referindo que a nível das Unidades de Nível II (NUTS II), no Continente distinguem-se Alentejo, Algarve, Centro, Lisboa e Norte de acordo com o Decreto-Lei nº 67/2008 de 10 de Abril. -----

Considera positivo o Associativismo Municipal, segundo a Lei nº 45/2008 de 27 de Agosto e é a favor da adesão deste Município à Entidade Regional de Turismo do Norte.-----

Posto o assunto a votação, foi aprovado por unanimidade dos membros presentes, bem como aprovado em minuta.-----

#### **5. ESTATUTOS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DE TRÁS-OS-MONTES (CIM-TM) – ALTERAÇÃO ARTIGO 3.º – ANÁLISE E APROVAÇÃO:-----**

Antes de proceder à abertura das inscrições, o Sr. Presidente da Câmara Municipal elucidou os presentes acerca do que vai ser votado, esclarecendo que se trata da alteração do artigo 3.º dos estatutos da Comunidade Intermunicipal, concretamente, o novo endereço da respectiva sede.-----

O Sr. Presidente da Mesa, em exercício de funções, realçou novamente para que efeito este assunto vai ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal para que não restassem duvidas.-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto não se tendo verificado nenhuma inscrição.-----

Posto o assunto a votação foi aprovado, por unanimidade, bem como aprovado em minuta.-----

#### **6. FUNDOS MUNICIPAIS – PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS (ANO 2009):----**

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Belmiro dos Anjos Gonçalves.----

**Belmiro dos Anjos Gonçalves:** Começou por afirmar que o assunto em análise também foi deliberado no ano anterior e que a Câmara Municipal propõe para o ano de 2009, dos 5% (cinco por cento) do valor da participação variável do município no IRS, que revertam a favor do nosso município a percentagem de 2,5% (dois e meio por cento) e a favor dos munícipes de Miranda do Douro a percentagem de 2,5% (dois e meio por cento).-----

Posto o assunto a votação foi deliberado por unanimidade dos membros presentes na sessão, aprovar a participação variável de 2,5% (dois e meio por cento) dos Fundos Municipais, por parte deste município no valor do IRS para o ano de 2009, revertendo os restantes 2,5% (dois e meio por cento) a favor dos munícipes do Concelho de Miranda do Douro.-----

#### **7. MAPA DE PESSOAL, ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2009 – ANÁLISE E APROVAÇÃO:-----**

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: José Augusto Ramos; Nascimento Augusto Afonso; Alfredo José Garcia Cameirão; José Augusto Martins Raposo; Belmiro dos Anjos Gonçalves; Francisco António Rodrigues; Manuel dos Santos M. Curralo; Orlando Seixas Vaqueiro.-----

**José Augusto Ramos:** Leu a sua intervenção que para constar da presente acta passa a ser transcrita.-----

“O Orçamento e as Grandes Opções do Plano, é um documento técnico onde constam as previsões e intenções do Executivo para o ano de 2009.-----

A elaboração do Orçamento Municipal e as Grandes Opções do Plano, obedecem ao plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais e tiveram como base a avaliação das receitas e das despesas, de modo que a previsão se aproxime da realidade com o maior grau de fiabilidade, tendo em consideração a futura estabilidade financeira do Município.-----

As Grandes Opções do Plano incluem a previsão até quatro anos dos projectos e acções a realizar no âmbito dos objectivos estabelecidos pela autarquia, explicitam a previsão de despesa, englobam o Plano Plurianual de Investimento que esquematiza os projectos de investimento directos da autarquia e o Plano de Actividades Municipais que traça outros projectos e acções que não são considerados directos.-----

As Grandes Opções do Plano, traçam as linhas de orientação da gestão autárquica. O Plano Plurianual de Investimentos revela as previsões de investimento autárquico directo e indirecto e como os recursos são geridos.---

As funções das Grandes Opções do Plano, que absorvem mais recursos financeiros, são as sociais, nomeadamente a educação, segurança, acção social, habitação, ordenamento do território, saneamento, abastecimento de água, resíduos sólidos, protecção do ambiente, cultura, desporto, recreio e lazer, 69,3%, ou seja 10 805 200,00 €.

A seguir, as funções económicas, agricultura, indústria, comércio e turismo absorvem 2 000 500,00 € das Grandes Opções do Plano, ou seja 12,8%.

As transferências para outras administrações, representam 1 457 300,00, ou seja 9,3% das Grandes Opções do Plano.

A elaboração do Orçamento, também teve em consideração a capacidade de financiamento da autarquia, as dotações afectas a cada uma das funções objectivos ou finalidades comum e às mesmas actividades.

Outra preocupação foi o controlo da dívida do Município. Para o Ano de 2009, as previsões apontam que as operações vão ter o custo de 803 631,26 €.

Na despesa corrente com o pessoal, embora com base nos actuais vencimentos, o Orçamento prevê a despesa de 3 562 875,37 €, ou seja 17,8%, que fica muito aquém do permitido por lei.

O Executivo prevê investir em Despesas de Capital 10 325 686,93 €. Ou seja 52% do Orçamento. É uma medida bem planeada para a criação de infra-estruturas, modernização e desenvolvimento do concelho.

É um Orçamento com características semelhantes a orçamentos de anos anteriores, mais inovadores no que respeita a consultadoria, apoio à decisão e intranet. É mais rigoroso nas despesas e mais contemplativo nas funções sociais, nomeadamente na melhoria do nível de vida e bem estar dos munícipes do concelho.

Em relação ao Ordenamento do Território, se a revisão do PDM, for efectuada durante o próximo Ano de 2009, será bem vinda para a Freguesia de Palaçuolo e para todo o concelho de Miranda do Douro.

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, em minha opinião é um orçamento bem planeado e elaborado, prevê medidas de contenção, que nos tempos actuais são necessárias, receitas correntes no valor de 49 048,93 €, vão financiar despesas de capital.



Por isso vou votar favoravelmente o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2009.-----

Espera-se que o Executivo adquira financiamento para o executar, o que para tal se torna necessário que o Governo cumpra o estipulado no n.º 7 do art.º 27.º da Lei das Finanças Locais.”-----

**Nascimento Augusto Afonso:** Apresentou a sua intervenção escrita que, para constar da presente acta o seu teor, passa a ser transcrito.-----

“I – Antes de mais, dois pedidos de esclarecimento:-----

1º – Mapa de Pessoal:-----

- a) Com que objectivo aparece nesta proposta?-----
- b) Contém alterações para submeter à aprovação desta Assembleia?--
- c) Ou, simplesmente, tem que figurar nas GOP e O (Grandes Opções do Plano e Orçamento)?-----

2º – Centro Escolar de Miranda do Douro:-----

- a) Vai ser uma realidade?-----
- b) Vai ser construído de raiz?-----
- c) Onde?-----
- d) Em que ponto estamos da sua concepção-realização?-----

II – Em ano de crise e de recessão económica, entendo que as Grandes Opções do Plano e Orçamento (GOP e O) para 2009 – aqui apresentadas pelo Executivo – deviam ser capazes de dar resposta às necessidades dos mirandeses, *aqui e agora*, tentando aliviar, na medida do possível e com acções concretas, o seu dia-a-dia com a adopção de políticas sociais que procurassem diminuir as dificuldades das famílias.-----

Da análise que fiz da proposta apresentada, não vi essas preocupações.----

Até estou de acordo com a *missão*, os *valores essenciais*, a *visão*, os *objectivos estruturais* das GOP e O.-----

Mais, esta proposta – pelo menos na sua redacção – até usa de alguma *prudência* (utiliza mesmo este termo – *prudência*) nomeadamente quando se refere à arrecadação de receitas.-----

Na prática, porém, não vejo diferença entre este orçamento e os anteriores.–

E já que falo em receitas, importará referir que – segundo a previsão do orçamento para 2009 – mais de 78 % das receitas correntes advirão das transferências, subindo esta percentagem para mais de 93 % quando falamos

de receitas de capital, colocando, desta forma, em risco a sobrevivência do Município como tal, numa quase total dependência económico-financeira.-----

As GOP para 2009 continuam em alta, ao arrepio de todas as previsões económicas para o próximo ano.-----

Com efeito, as previsões desta proposta apontam para € 15.600 M, sendo 6 milhões referentes ao Plano de Actividades da Câmara (PAM) e 9.600 milhões referentes ao Plano Plurianual de Investimento (PPI). (Refira-se que as GOP de 2008 totalizavam 14 milhões de euros).-----

Em meu entender - e num ano que se prevê particularmente difícil para os municípios - importa cortar na despesa prevista.-----

E dou exemplos.-----

Prevêem as GOP gastos com a *Modernização Administrativa* na ordem de € 1.239 M e gastos com o *Turismo* no valor de € 1.347 M. Sem falar nos gastos com a *Requalificação do Rio Fresno*...-----

Em tempos de crise, corte-se no supérfluo, em benefício do essencial. Vá-se ao encontro das necessidades primárias dos mirandeses. Tomem-se medidas que vão de encontro às dificuldades básicas e reais das populações, como, aliás, já deram sinais de o fazer outros municípios.”-----

**Alfredo José Garcia Cameirão:** Declarou que não é muito entendido em questões de economia e quanto ao Orçamento, disse que provavelmente ao longo do ano irá ser alvo de algumas alterações, por tal se abstém da votação dos documentos em análise. -----

Fez um pedido de esclarecimento ao Executivo, nomeadamente, o que se entende por “despesas imateriais”?-----

**José Augusto Martins Raposo:** Referiu que nunca votou contra o Orçamento em anos anteriores e que este ano o seu voto é favorável.-----

Relativamente ao quadro de pessoal, discorda que primeiro sejam colocadas as pessoas nos postos de trabalho e posteriormente criados os lugares, no Quadro de Pessoal da Câmara Municipal.-----

Considera que, desse modo não prevalece a democracia e realça que verdadeiramente, em termos de postos de trabalhos, hoje em dia não existe democracia em lado nenhum, uma vez que as pessoas são colocadas nos lugares antes de serem abertos os concursos respectivos.-----

Discorda com o facto da Câmara Municipal não ter primado pela contenção em despesas inerentes à contratação de pessoal.-----

**Belmiro dos Anjos Gonçalves:** Referindo-se à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas disse que a verdade se enquadra sempre em determinado contexto temporal. -----

Disse ainda, que sempre que votou contra o orçamento, sempre justificou por escrito, sublinhou, a sua tomada de posição, sinal de que não foi de ânimo que tomou essa posição que foi sempre um acto consciente. Acrescentou, ainda, que sempre, como agora, se preparou minimamente para as reuniões.--

Reportando-se ao Orçamento e Grandes Opções do Plano, felicitou o Executivo Municipal pelo facto de eleger as funções sociais – educação, saúde, segurança, protecção do ambiente – cultura como ponto nuclear onde importa investir prioritariamente e, como tal absorvem a maior parte dos recursos.

Referiu, também, que as funções económicas – agricultura, indústria, comércio e turismo – merecem um destaque especial.-----

Pelos motivos apresentados, declarou que vota favoravelmente os documentos em análise. -----

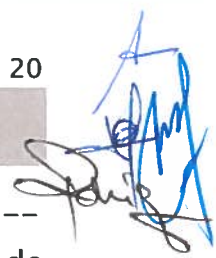
**Francisco António Rodrigues:** Manifestou o seu optimismo quanto à criação de um Gabinete de Apoio ao agricultor por parte da Câmara Municipal, pois considera que é muito necessário para esclarecer e ajudar os agricultores do nosso concelho na resolução de questões inerentes à agricultura. -----

Relativamente ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2009, disse que não se sente defraudado por ter votado consecutivamente a favor em anos transactos, uma vez que o previsto vem sendo cumprido, além de contemplar indiscriminadamente todo o concelho. Por tal, vota favoravelmente os documentos em análise.-----

**Manuel dos Santos M. Curralo:** Prescindiu de intervir por já terem sido pedidos esclarecimentos, por outros membros, acerca do que ele pretendia obter informação.-----

**Orlando Seixas Vaqueiro:** Cumprimentou os membros presentes.-----

Disse que é de louvar o facto da Câmara colocar em primeiro lugar a área social.-----



Considera o valor inerente às despesas com o pessoal excessivo.-----

Parece-lhe irrisório o valor destinado à colaboração com as Juntas de Freguesia, pois na respectiva rubrica constam apenas vinte cinco mil euros, para distribuir pelas mesmas.-----

Referiu que sendo o Orçamento para o ano 2009 do valor de vinte milhões de euros e estando a verba de nove milhões e seiscentos mil euros destinada ao Plano Plurianual de Investimentos, ou seja, para pagamento de despesas já realizadas, faltará dinheiro para fazer outros investimentos. Restam dez milhões e quatrocentos mil euros, o que equivale a cinquenta por cento do orçamento, que se destinam a despesas correntes restando muito pouco para as despesas de capital.-----

**Presidente da Câmara Municipal:** Relativamente a candidaturas referiu que neste momento a Câmara Municipal tem três candidaturas, mas que ainda não se sabe com o que se pode contar, se vão ou não ser aprovadas.-----

Em termos de verbas, informou que a Câmara Municipal conta apenas com as verbas vindas das candidaturas efectuadas e aprovadas e com as transferências do Estado. A Câmara Municipal não tem receitas próprias palpáveis.-----

Referiu que sendo o QREN um motor de desenvolvimento e dinâmica das autarquias locais a nível nacional, ao ser atrasado em dois anos, não permitiu que se verificasse desenvolvimento. O Orçamento e Plano foi elaborado com estes condicionalismos, visto que nele constam actividades que não se sabe se vão ou não ser aprovadas quando candidatadas ao QREN.-----

Quanto ao mapa de pessoal da Câmara Municipal, trata da primeira previsão anual que deve ser feito de modo a ter noção dos encargos que se vão ter com o pessoal ao longo do ano.-----

Mencionou que, além do pessoal que trabalha no edifício da Câmara Municipal e do pessoal externo, também consta no mapa, o pessoal que trabalha no Gabinete Técnico Local; no Centro de Novas Oportunidades; na Casa da Musica; no Centro de Interpretação; no Posto de Vendas de Produtos Regionais; e na Piscina Municipal coberta. A lei em vigor obriga a que seja elaborado o referido mapa e que o mesmo contemple todo o pessoal independentemente de estar no quadro ou contratado.-----





Quanto ao Centro Escolar, informou que a candidatura já foi feita e neste momento se está a aguardar que as actuais instalações passem para o domínio da Câmara Municipal para efectuar as devidas obras.-----

Em termos sociais, referiu que a água para consumo humano está a ser fornecida e chega ao consumidor a preços dos mais baixos a nível nacional e não é cobrada taxa pela recolha de resíduos sólidos.-----

Através de um programa de solidariedade social, fez-se intervenção no arranjo das habitações de oito famílias do nosso concelho, com dificuldades financeiras.-----

De salientar que no nosso concelho não se verifica a existência de graves problemas de habitação.-----

No ensino, o transporte é gratuito para todos os alunos, desde o pré-escolar até ao secundário, usufruindo alguns alunos do subsídio de refeição e do subsídio para a aquisição de material escolar, nomeadamente, livros escolares.-

Disse que estes são alguns exemplos das regalias sociais de que usufruem os munícipes deste concelho.-----

Salientou o facto de ser este concelho, um dos concelhos, onde melhor se vive a nível nacional, porque temos qualidade de vida.-----

No que respeita à arrecadação de receitas, referiu que seria óptimo que cada vez tivéssemos mais receitas próprias.-----

Quanto ao pessoal dos quadros superiores que consta no mapa de pessoal, declarou que provavelmente se a Câmara Municipal não os contratasse não teriam, neste concelho, oferta de trabalho noutras instituições ou empresas e que seria bom que houvesse empresas privadas que pudessem sustentar esses quadros. Referiu também que será muito bom que se possam manter os lugares existentes.-----

Informou que as despesas imateriais, são despesas correntes, exemplificando, aquisição de ferramentas, utensílios, publicidade e outros bens.-----

Quanto às mudanças e às opções políticas disse que, ao longo do tempo, vão mudando de um modo geral as opiniões.-----

Relativamente ao Ministério da Agricultura, informou que a Câmara tem feito o que está ao seu alcance para colaborar com aquele Ministério, referindo que foi cedido um espaço pela Câmara, nos cabanais do castelo, para a instalação da Delegação Regional de Agricultura e Pesca.-----

Posto o assunto a votação foi aprovado por maioria com quatro abstenções.-----

Foi deliberado por unanimidade aprovar o assunto em minuta.-----

#### 8. PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIVIDAS DO ESTADO:-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, antes de proceder às inscrições, elucidou os presentes acerca do assunto em análise e votação.-----

Antes de proceder à análise e votação deste assunto foi dado conhecimento aos membros presentes através de documentação, das condições praticadas em três instituições de crédito, concretamente, pela Caixa Geral de Depósitos, pelo Santander Totta e pelo Millenium BCP, bem como do mapa demonstrativo da capacidade de endividamento constante da proposta submetida à apreciação do órgão executivo, em sua reunião ordinária realizada dia 15 de Dezembro de 2008.-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Belmiro dos Anjos Gonçalves.—

**Belmiro dos Anjos Gonçalves:** Afirmou que pagar a tempo e horas é um desígnio meritório da Câmara Municipal e que faz parte de uma gestão de rigor. Por tal, concorda com a adesão desta autarquia ao Programa de Regularização Extraordinária de Dividas do Estado e, por isso, vota favoravelmente essa iniciativa. -----

Posto o assunto a votação foi aprovado por maioria, com uma abstenção, aderir ao Programa de Regularização Extraordinária de Dividas do Estado, no montante de € 3 890 000,00 (três milhões, oitocentos e noventa mil euros), de acordo com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em quinze de Dezembro de dois mil e oito, autorizando a contratação de um empréstimo de médio/longo prazo até ao montante de € 2 334 000,00 (dois milhões, trezentos e trinta e quatro mil euros), com uma instituição de crédito e de € 1 556 000,00 (um milhão quinhentos e cinquenta e seis mil euros) com a Direcção Geral da Tesouraria e Finanças.-----

Foi deliberado por unanimidade aprovar este assunto em minuta.-----



## 9. APRECIÇÃO SEMESTRAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.:-----

O Sr. Vereador Américo Tomé informou sucintamente os presentes acerca do assunto, dizendo que tem sido difícil conseguir atrair novos operadores para o matadouro.-----

Afirmou que é importante a mudança de local desta estrutura, construindo um novo equipamento, embora a sua mudança não seja prioritária.-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Francisco António Rodrigues; Nascimento Augusto Afonso.-----

**Francisco António Rodrigues:** Perguntou ao Sr. Vereador Américo Tomé se o matadouro intermunicipal será integrado pelos municípios de Miranda do Douro; Mogadouro e Vimioso. E em que situação se encontra a empresa Miranda Carnes.-----

**Nascimento Augusto Afonso:** Referiu que sente um desconforto quando se fala da empresa Miranda Cultural e Rural, E.M., porque de cultural não tem nada e de rural tem muito pouco.-----

Em relação ao relatório propriamente dito, referiu que é muito claro, fala do aumento do défice de produtividade. Salientou que o prejuízo é mais notório neste ano de 2008.-----

Disse que com efeito comparativamente ao primeiro semestre de 2007 não se verificou uma alteração notória na rentabilidade da empresa, por outro lado, prevê-se o segundo semestre de 2008 com resultados iguais a 2007.-----

Se em 2007 a Empresa Municipal registou prejuízo no final de 2008 registará prejuízo acrescido.-----

Concluiu, citando o que consta no próprio relatório, “necessário se torna fazer um esforço para no mínimo se atingir uma situação de lucro nulo”.-----

Terminou dizendo que é o que se espera.-----



**Vereador Américo Tomé:** Respondeu ao deputado Francisco Rodrigues, dizendo que, possivelmente seja candidatado um projecto para executar um novo matadouro que integrará os municípios vizinhos.-----

Relativamente à empresa Miranda Carnes informou que a empresa foi extinta.-----

Respondeu ao deputado Nascimento Afonso que quando se pôs a funcionar a empresa municipal, o objectivo principal foi manter o matadouro em funcionamento, essa seria a prioridade.-----

**Presidente da Câmara Municipal:** Realçou que a empresa é uma mais valia para todos nós, mirandeses, especialmente para os agricultores e criadores de gado, salientando que é de felicitar o trabalho feito pelo Sr. Vereador Américo Tomé, pelo Dr. Carlos Fernandes e pelo Dr. António Pimentel, que graciosamente têm trabalhado para manter o matadouro em funcionamento.--

#### 10. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Domingos dos Santos Torrão.—

**Domingos dos Santos Torrão:** Leu à sua intervenção que passa a ser transcrita.-----

“Queria antes de mais realçar que finalmente foi intervencionada em condições a charca do prado. É a terceira vez que tal acontece, esperamos que seja em definitivo, porque mais vale fazer pouco e bem do que andar com arranjos que nada resolvem quando se trata de fugas de água.-----

Várias vezes referi que tinha sido intervencionada por executivos diferentes, os meus parabéns a esta Câmara, mesmo que só em estando aquele espaço cheio, se poder verificar se não há mais fugas de água.-----

Aquela charca, tem uma finalidade muito importante, que é o combate a incêndios, mesmo com o recurso a meios aéreos como aconteceu em períodos de secas recentes, em que esse precioso liquido escasseia em pontos diversos da zona norte do concelho.-----

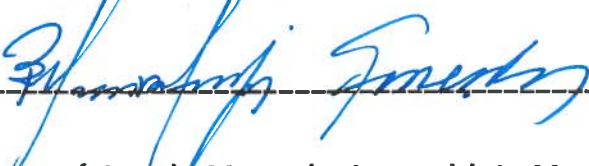
Uma correcção se impõe, já que vem referido este melhoramento como sendo em Constantim e não em Cicouro. -----



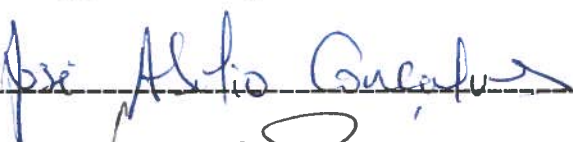
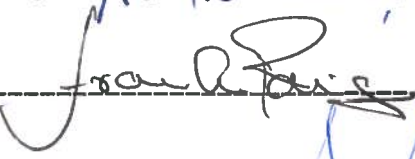

Em segundo lugar, queria referir que parece ter-se normalizado o abastecimento de água a Cicouro, com a substituição da bombagem, deixando de ocorrer fugas na tubaria, cortes de abastecimento e desperdícios de água, bem indispensável as populações.”-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal, em exercício de funções, deu por concluída a sessão, pelas treze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:

  
-----

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

  
-----  
  
-----  
  
-----